

Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de Agosto de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Antunes Maciel

CIRURGIA -

LITHOTRICIA PRATICADA EM UMA SESSÃO

Pelo Dr. M. M. PIRES CALDAS

O Sr. J. F. M. M., negociante d'esta cidade, soffria havia muito tempo de incommodos nas vias urinarias, consistindo em difficuldade na emissão da urina, os quaes de vez em quando se exacerbavam, acompanhados de accessos febris, que cediam com a expulsão de pequenas pedras.

A urina carregada em côr era vertida maior numero de vezes durante o dia, do que á noite; e frequentemente não se completava o acto, que era rapidamente suspenso por um obstaculo bem reconhecido pelo paciente.

Accresce, que o Sr. M. fôra accommettido por vezes de colicas nephreticas.

Em consequência de um novo incommodo, analogo aos mencionados, que lhe sobreveio no dia 13 de maio, fui convidado para vel-o, e encarreguei-me do seu tratamento.

Tendo eu em vista, não fazer uma dilatação da urethra, que era perfeitamente sã, mas habitual a com os instrumentos, passei gradualmente (com tres dias de intervallo) sondas de gomme até o n. 20 da escala Charrière; depois as metallicas de Beniqué parando no n. 56, que não occasionou outro soffrimento mais do que uma pequena dôr ao entrar na bexiga.

Tendo assim o canal dilatabilidade sufficiente não só para receber os instrumentos, que tinham de praticar a operação, senão também para dar passagem a pequenos calculos, que podessem existir, passei á exploração vesical.

1.º exame. Com a algalia exploradora de Thompson dei com um calculo no lado esquerdo da bexiga, perto do collo, com 2 centímetros de diametro pouco mais ou menos.

2.º exame. Com o lithotridor n. 0 não encontrei (1) o corpo estranho e não prosegui por causa da irritabilidade que apresentava a bexiga, expellindo toda a urina, que continha.

3.º exame. Afim de reconhecer o grão de tolerancia da bexiga para agoa morna, injectei por intermedio de uma algalia flexivel 120 grammas de liquido, que foi perfeitamente supportado.

Esta injeção foi feita com a maior lentidão levando apenas o embolo de seringa o impulso necessario para cahir o liquido na cavidade vesical.

4.º exame. No sabbado da semana, que precedeo á da operação, procedi á exploração definitiva. A algalia exploradora com o bico para baixo tocou o calculo no fundo da bexiga; mas fui obrigado a retirá-la logo, por que pelas contracções, que provocou, toda a urina foi expulsa.

N'esse mesmo dia, depois de um curto repouso, injectei 60 grammas de agoa morna para substituir a urina perdida, e com um lithotridor n. 1 1/2 achei o calculo, e voltando para baixo as colheres apanhei-o por duas vezes, e reconheci, que tinha em um dos diametros 22 millimetros, e em outro pouco mais ou menos 1.

Por estes exames, que foram feitos com cinco dias de intervallo, reconheci: que a urethra estava em boas condições; — que a bexiga, posto que um pouco irritavel (2), apresentava tolerancia e capacidade sufficiente; e que o calculo, ainda que duro,

(1) Indubitavelmente pelo pouco comprimento do lithotridor, que não estava em proporção com a profundidade da cavidade vesical ainda desconhecida.

(2) Esta irritabilidade foi completamente remediada pela anesthesia.

não era de dimensões exageradas. Demais, a constituição do doente era boa, e a saúde regular.

A lithotricia offerecia todas as suas indicações, e foi praticada no dia 20 de Junho.

Acompanharam-me na operação os Drs. Silva Lima e Domingos A. de Mello, que se encarregou da chloroformisação; assim como os estudantes Fernandes Barros e Cavalcanti Pina, que desempenharam bem a parte de que foram encarregados.

Um lithotridor fenestrado n. 2 1/2; — uma algalia de gomma para a injecção preliminar; — uma metallica de curvatura curta e angular (3) com uma só abertura larga no dorso da extremidade vesical da parte recta, correspondendo em grossura ao n. 24 de Charrière; — e duas seringas (4) de capacidade de 160 grammas de agoa para as injecções evacuadoras. Tal foi o aparelho instrumental para esta operação.

Chloroformisado o paciente em 15 minutos, e feita uma injecção de 60 grammas de agua na temperatura 70° pouco mais ou menos, immediatamente depois da evacuação da urina que a bexiga continha, foi introduzido até o fundo deste órgão o lithotridor (5), cujas garras voltadas para baixo apprehenderam e quebraram o calculo 24 vezes em 15 minutos (6).

(3) Modelo das de Mercier.

(4) Afim de que fosse bastante volumoso o jorro das injecções, suprimi a extremidade terminal das canulas.

(5) Tendo em vista effectuar todo o trabalho com um só instrumento, escolhi o modelo de Robert e Collin, confeccionado de sorte, que á força necessaria para a fragmentação grosseira, como instrumento fenestrado, reúne a propriedade de pulverisar, como instrumento de colher.

Este lithotridor, com quanto satisfizesse ao que desejava, não foi possivel ser completamente evacuado dos menores fragmentos do calculo recalçados nas cavidades da colher, e tomou assim um volume, que lhe difficultou a passagem pelo meato urinario que por fim cedeo a tracções moderadas soffrendo apenas uma ruptura insignificante, que não chegou ao exterior.

Esta pequena offensa contribuiu certamente para o apparecimento da febre que se seguiu e dos ardores que por dous dias sentio o operado no acto de urinar.

(6) He desnecessario descrever o modo de trabalho do lithotridor, e as precauções recommendadas.

Retirado o instrumento por não encontrar em duas ou tres tentativas fragmento, que merecesse a pena de ser quebrado, em acto continuo levei á bexiga a algalia metallica, pela qual passaram largas e repetidas injeções de agua morna, em cuja volta veio a maior parte dos fragmentos (7).

O operado, mais por precaução do que por necessidade, conservou-se no leito por espaço de tres dias, durante os quaes (por lhe ter sido ordenado) urinou sempre deitado; e mesmo assim sahio livremente o resto dos fragmentos, sem que o canal se resentisse da passagem.

A excepção dos vomitos, que no primeiro dia houve, effeito da administração do agente anesthesico; e bem assim de uma febre moderada que durou dous dias, nada mais sobreveio que perturbasse a marcha regular da cura, e o prompto restabelecimento do Sr. M., que desde o dia 25 entregou-se ás suas occupações habituaes.

Um exame de verificação praticado no dia 27 em presença das pessoas que me auxiliaram na operação, e a ausencia de todos os indicios que denunciasssem a existencia de calculo, deram a certeza de estar a bexiga completamente livre.

Não é de hoje que os especialistas procuram effectuar em uma sessão a operação da lithotricia não só na parte que se refere á fragmentação, como na que diz respeito á evacuação.

Civiale, que no principio da sua pratica prolongava as sessões como exigia o trabalho dos instrumentos que primeiramente empregava, recommendava por fim, que fossem sempre curtas, mormente no começo do tratamento, deixando ás contracções vesicaes a expulsão dos fragmentos.

Seus conselhos não foram geralmente seguidos; porque se uns não procediam a novas sessões sem que a bexiga se tivesse livrado dos fragmentos, que podessem atravessar a urethra,

(7) Ainda que tivesse tido á minha disposição um aspirador (que faltou para completar o apparelho instrumental); foram tão regulares as contracções vesicaes, e o estado do collo tão lisongeiro, que certamente teria sido dispensado.

outros as aproximavam enquanto uma cystite não viesse impedir a continuação do trabalho.

Philips recommendava que se pozesse em permanencia uma algalia, até que fosse o calculo de todo reduzido a particulas, que não encontrassem difficuldade na passagem pelo canal.

Heurteloupe porem, concebeu a esperanza, com o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, de obter melhores resultados, abreviando o tratamento, de cuja prolongação julgava provir todos os accidentes. A *lithotricia mal feita*, dizia, *dá mais pedras do que tira*. Porem este preceito era apenas applicado á *pulverisação immediata* e não á *extracção immediata*; porquê no caso de impotencia da bexiga, servia-se de lithotridores de colher, com que tirava o que tinha pulverisado.

«Quebrar um calculo em muitos fragmentos e movel-os immediatamente com dous ou tres instrumentos differentes, de sorte que reduzidos a pequenos volumes possam sem difficuldade sahir pela urethra ou ser extrahidos com um instrumento apropriado, se a bexiga não os poder expellir; tal é o que se deve entender por lithotricia em uma sessão». Isto disse Amussat em 1853.

Courty em 1863, publicou observações de lithotricia em uma sessão com evacuação pela algalia de duas correntes. Parece que se approximava da epocha actual; mas os seus esforços para a vulgarisação do methodo ficaram sem resultado.

As tentativas de lithotricia rapida falharam; porque ella não consiste somente na pulverisação; eram precisos os meios, pelos quaes se obtivesse completa evacuação. Assim ficaram por muito tempo geralmente adoptadas as sessões curtas.

Já em 1845, Courcy de Rochefort, reconhecendo a insufficiencia das injecções evacuadoras, tal como então se praticavam, imaginou supprir a atonia vesical pela *aspiração*; e dous annos depois Pl. Crampton teve a mesma idéa e deu a descripção de um aspirador.

Em 1864, Maisonneuve apresentou um novo apparelho para

a extracção dos fragmentos; e pouco depois appareceu o aspirador de Clover, que em 1868 foi modificado por Nelaton.

Tudo isto foi acceito, mas apenas servio para casos excepçionaes. Não se modificou o methodo, e a lithotricia continuou a ser praticada com a mesma prudente lentidão, até que Bigelow mostrasse, que se podia em uma sessão praticar a destruição total de calculo, e evacuar completamente a bexiga, qualquer que seja o tempo necessario para effectuar-se. Para isto apresentou novos instrumentos, e teve a satisfação de que o seu methodo fosse bem recebido pelos principaes especialistas; não teve porem a mesma sorte o seu aparelho instrumental.

O lithotridor de Bigelow é muito volumoso, e a algalia evacuadora de calibre exagerado (8), afim de dar passagem a grossos fragmentos, revolvidos e trazidos por correntes de liquido impellidas e aspiradas por um aparelho especial adaptado á algalia.

Esta algalia fica estreitamente abraçada pela urethra em virtude de uma ligadura elastica posta em volta do penis, para que seja vedada a sahida do liquido da injectão por entre o canal e o instrumento.

Entre os cirurgiões que modificaram o methodo americano, figuram Thompson e Guyon. Todos os esforços de Bigelow tendem á *evacuação*; todo o empenho de Guyon tem por fim a pulverisação. Adopta o aspirador, que fez passar por certas modificações, e conserva os lithotridores existentes.

Embora prolongue a sessão, procura evacuar completamente a bexiga dos fragmentos da parte do calculo (senão de todo) que conseguiu reduzir; e suspende o trabalho, se as circumstancias o exigem, para continuar depois de alguns dias. Emprega a aspiração, mas não abandona a evacuação pelas lavagens por meio de uma seringa, sempre que a bexiga se contrahe favoravelmente, constituindo-se o agente activo da

(8) As algalias de Bigelow apresentam uma grossura correspondente aos ns. 31 e 32 da escala de Charrière; as de Thompson chegam aos ns. 26 e 27; as de Guyon de 25.

evacuação; e reserva as aspirações para os casos de inercia vesical ou de impotencia a vencer obstaculos physicos, que possam existir no collo.

Foi este o methodo operatorio que segui, e que sempre empregarei nas occasiões que se me offerecerem, sem que todavia me esqueça da pratica de Civiale, da qual obtive sempre resultados felizes.

BIBLIOGRAPHIA

A MORPHÊA NO BRAZIL, ESPECIALMENTE NA PROVINCIA DE S. PAULO,
PELO DR. JOSÉ LOURENÇO DE MAGALHÃES. RIO DE JANEIRO 1882

(Continuação da pag. 20)

VII

No capitulo quarto occupa-se o Dr. José Lourenço com a interessante questão de saber—se os aborigenes do Brazil, ou os seus representantes actuaes ainda não mesclados, foram ou são sujeitos á elephantiasse.

Neste assumpto não é o interesse meramente historico o que mais importa para o auctor; o seu fim principal é esclarecer um ponto de etiologia com respeito á influencia do clima na genese e conservação da molestia no Brazil, influencia a que muitos auctores notaveis teem dado demasiada importancia, considerando a elephantiasse como affecção peculiar aos habitantes dos climas quentes ou tropicaes; e se na realidade a acção das variadas condições climatologicas das diversas zonas do Brazil são capazes de dar origem á molestia e desenvolvê-la, os seus habitantes coevos do advento dos europeus a estas regiões, e os seus descendentes de raça pura não deixariam de a manifestar, expostos como andavam e andam, desde seculos, a essa influencia.

Depois de descrever as raças dos indios que habitavam o